



Editais de transferências e retornos representam nova oportunidade de ingressar na UFFS

Sex, 03 de junho de 2016 -

Já estão disponíveis no site da UFFS os editais referentes ao Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-Abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado para cursos de Graduação ofertados nos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), para ingresso no segundo semestre letivo de 2016.

O período de inscrições inicia na próxima segunda-feira (6) e segue até o dia 17 de junho. O procedimento deve ser realizado nas secretarias acadêmicas dos campi da UFFS.

A publicação dos resultados, previsto para o dia 13 de julho, pode ser acompanhado no site da UFFS. As matrículas devem ser efetivadas no período de 18 a 22 de julho.

É importante que o candidato observe todas as recomendações referentes à documentação a ser apresentada no momento da inscrição e da matrícula, bem como os critérios adicionais definidos pelos colegiados de curso, os quais influenciam na inscrição e classificação dos candidatos. Tudo isso está descrito nos editais.

As vagas estão distribuídas por curso, turno e forma de ingresso e constam nos editais, que foram publicados separadamente, por campus:

- Edital Nº 446/UFFS/2016 – Campus Chapecó
- Edital Nº 447/UFFS/2016 – Campus Laranjeiras do Sul
- Edital Nº 448/UFFS/2016 – Campus Realeza
- Edital Nº 449/UFFS/2016 – Campus Cerro Largo
- Edital Nº 450/UFFS/2016 – Campus Erechim
- Edital Nº 451/UFFS/2016 – Campus Passo Fundo – Somente transferência externa (prova objetiva classificatória), retorno de aluno-abandono da UFFS e transferência interna.

Locais de inscrição

Campus Chapecó:

Bairro Fronteira Sul, s/n (acesso pela rodovia SC 484, na saída para Guatambu), Km 02, na Secretaria Acadêmica (Bloco B), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30 e das 19h30 às 21h30. Fones: (49)2049-6421 ou 6491.

Campus Laranjeiras do Sul:

BR 158, Km 07, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h30 às 17h; das 19 às 21h30min Fone(s): (42)3635-0040 ou 0039.

Campus Realeza:

Rua Edmundo Gaievski, 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), Km 466, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 11h30, 13h às 17h, 18h30 às 22h. Fones: (46) 3543-8313 ou 8330.

Campus Cerro Largo:

Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, Bloco A (próximo ao Parque Municipal de Exposições), na Secretaria Acadêmica (sala 203), segunda, terça e quinta-feira, no horário das 8h às 12h, das 13h às 17h, e das 19h às 22h e na quarta e sexta-feira no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h. Fone(s): (55) 3359-3959.

Campus Erechim:

Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30, e nas terças e quartas-feiras das 18h às 21h. Fones:(54) 3321-7031 e (54) 3321-7068.

Campus Passo Fundo:

RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), na Secretaria Acadêmica, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Fone: (54) 3335-8517.

A UFFS passa a integrar a Comunidade Acadêmica Federada – CAFe

Com a adesão à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), mantida pela Rede Nacional de Ensino (RNP), a comunidade acadêmica da UFFS passa a ter acesso, de

onde estiver, a uma série de serviços oferecidos pela própria UFFS e também por outras instituições que participam da Comunidade. Entre os serviços estão o acesso

a publicações científicas, redes de dados de instituições de ensino e pesquisa brasileiras, atividades de colaboração e de ensino a distância.

Conforme o secretário especial de Tecnologia e Informação, Cláudio Pavan, o processo de adesão dos estudantes e servidores da UFFS foi concluído no mês de maio. “Estes segmentos da comunidade acadêmica já possuem identidade para acessar os serviços”, informa Pavan.

“A habilitação da UFFS para integrar a CAFe trará grandes benefícios para a co-

munidade acadêmica, entre eles o acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Este serviço será de grande utilidade para os docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação”, compreende o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol.

Sobre a CAFe

A Comunidade Acadêmica Federada

(CAFe) é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento.

Conferência no Campus Cerro Largo discutiu políticas e diretrizes das licenciaturas

Na tarde da terça-feira (1º), o Campus Cerro Largo sediou a abertura da etapa local da Conferência das Licenciaturas. A coordenação do evento ficou a cargo da professora do Campus, Paula Bervian, juntamente do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida e do diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombeta. Durante o evento, analisou-se o modo como o documento-base foi gerado a partir das discussões realizadas nos campi no ano de 2015 e estabelecida a metodologia para a finalização do documento.

Houve grande participação de docentes, além da Coordenação dos Cursos de Licenciatura, demais docentes e técnicos do Campus. Esse público auxiliou no de-

bate que ocorreu no final da tarde e discutido sobre o futuro das licenciaturas do Campus, cumprindo assim um dos objetivos do evento.

Dentro do documento-base apresentado e discutido, pode-se elencar sete temas fortes que norteiam a política de formação de professores da UFFS: a integração entre as licenciaturas, a docência como foco, o currículo dos licenciandos, o fortalecimento da relação com a educação básica, as relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão, as relações entre teoria e prática e a gestão pedagógica e a inclusão.

Para a coordenadora acadêmica do Campus, professora Lauren Zamin, a participação da comunidade acadêmica foi de

grande importância: “a presença desses diversos membros faz com que se cumpra o papel desta Conferência, que é a discussão para a criação das políticas e diretrizes dos cursos de Licenciatura da Instituição.” Para Bervian, a Conferência, ao longo de suas quatro etapas que se estendem por 24 meses, “tem uma grande importância no movimento formativo de todos os envolvidos, na possibilidade de (re)pensarmos as ações, os limites e os desafios em relação aos cursos de licenciatura da UFFS e, em especial aos professores formadores, possibilitando o (re) pensar de suas práticas docentes”, complementa.

Capoeira na UFFS – Campus Chapecó: projeto de Cultura planeja ações

Dois jovens apaixonados por capoeira. Uma região de descendentes de migrantes gaúchos, descendentes de italianos e alemães, na maioria. Uma Universidade Federal. A mistura dos elementos parece improvável. Mas não é para o projeto “Capoeira – Iê Menino”, desenvolvido há alguns anos no Oeste catarinense: ele foi aprovado como Projeto de Cultura na UFFS – Campus Chapecó e como Ponto de Cultura, no Ministério da Cultura.

Coincidentemente, a iniciativa nasceu mais ou menos na mesma época que a própria UFFS. Tiago de Macedo e Clarine Kühlkamp criaram a Associação de Capoeira Iê Menino com a intenção de disseminar a cultura afro-brasileira na região Oeste catarinense. Partindo de Coronel Freitas, onde mora, o casal leva a capoeira a municípios próximos objetivando mostrar a arte e incentivar especialmente as crian-

ças a conhecerem e praticarem a capoeira.

Música, ritmo, dança, técnica, história: tudo está inserido nas aulas de capoeira dadas a crianças e adolescentes três vezes por semana em Coronel Freitas e uma vez por semana em outros dez municípios. Além disso, todo o arcabouço cultural da capoeira está presente com os participantes em feiras, eventos, igrejas e onde mais eles forem convidados. O grupo também promove ações para reforçar a cultura afro-brasileira, reunindo famílias para sessões de cinema, contação de histórias, palestras e debates, danças e interações entre pais e filhos.

A UFFS – Campus Chapecó entra na história por meio da vida de Tiago e Clarine. Eles passam a estudar na Instituição. Clarine é estudante de Administração; Tiago, embora com a matrícula trancada neste semestre, é estudante de História.

Para a proposição da capoeira como projeto na UFFS – Campus Chapecó, entra em cena o professor Alexandre Paulo Loro. “Mas é essencial enfatizar que o projeto tem protagonismo total dos estudantes. É algo que já está concretizado e que se insere na UFFS – Campus Chapecó”, ressalta ele. Com o projeto “Capoeirista Cidadão – Iê Menino” aprovado, conforme o Edital nº 392/UFFS/2016, o momento agora é de planejar como as ações poderão ser feitas.

Para o professor, a capoeira inserida no contexto da região – na qual a população negra é bastante reduzida, e que foi colonizada por gaúchos descendentes de, na maioria alemães e italianos – tem muita relevância. Conforme ele, é possível ter ações da capoeira no ensino (um exemplo são os dois componentes curriculares eletivos “Seminário Temático em Educação Indígena e Afro-descendente” e “Educação

escolar indígena e educação das relações étnico-raciais”, os quais o próprio professor Loro ministrou no curso de Pedagogia e que proporcionou o encontro com o projeto já existente), na Extensão (em cursos de formação de professores, por exemplo) e na Pesquisa (especialmente pelo contexto no qual acontece a capoeira).

Depois dessa novidade na UFFS – Cam-

pus Chapecó, veio o reconhecimento do projeto pelo Ministério da Cultura como “Ponto de Cultura”, sendo inserido na Rede de Cultura Viva. Para Clarine, ser considerado Ponto de Cultura dá a “certificação ao projeto, um respaldo social muito forte, uma validação da ação, atestando que o trabalho desenvolvido é sério”, avalia.

Segundo ela, a Associação Desportiva,

Cultural e Artística Capoeira – Iê Menino, que não tem fins lucrativos, tende, a partir de agora, a ter mais visibilidade para conseguir parcerias. “Sendo reconhecido como Ponto de Cultura, dá-se uma projeção maior para um projeto que já tem história na região”, finaliza.

Campus Erechim aprova Plano de Gestão e de atividades dos setores

A UFFS – Campus Erechim concluiu no mês que passou o processo de discussão e aprovação do Plano de Gestão para o triênio 2016-2019, bem como do Plano de Atividade dos Setores para o ano de 2016. Os documentos foram aprovados em sessão do Conselho do Campus realizada no dia 25 de maio. Ambos os documentos resultaram de um trabalho de discussão coletiva implementado nos últimos meses pela Direção do Campus e pela Assessoria de Planejamento, com a colaboração da comunidade acadêmica.

A elaboração dos planos de gestão é uma exigência do novo Estatuto da UFFS, que contém as diretrizes e orientações básicas para a gestão do Campus. O trabalho iniciou em fevereiro de 2016, com a apresentação do Plano de Trabalho pela Assessoria de Planejamento. A partir de diagnóstico inicial, várias etapas foram re-

alizadas para análise das propostas, culminando com a elaboração dos objetivos da gestão do Campus. Em paralelo, os setores produziram seus planos de atividades, de acordo com suas atribuições.

Conforme o diretor do Campus Erechim, Anderson Alves Ribeiro, “o Plano de Gestão é fundamental, pois dá as diretrizes e estabelece os objetivos das ações da Direção. Além de ser um documento importante, o método de construção, coletivo e participativo, revela que a gestão é feita por todos”. Ribeiro salienta ainda que o “documento não é estático e será alvo de avaliações e aprimoramento, com ampliação da participação na sua consolidação”.

Diretrizes Aprovadas no Plano de Gestão:

- Fortalecimento das políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Exten-

são e Cultura;

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada;
- Expansão das políticas de assistência estudantil, atendimento às populações indígenas e de acesso e permanência da pessoa com necessidades especiais;
- Melhoria nas condições de trabalho dos servidores;
- Promoção de diálogo com a comunidade regional e movimentos sociais;
- Desenvolvimento de políticas de comunicação com a comunidade acadêmica e externa;
- Empenho para efetivar a descentralização administrativa e financeira, permitindo, assim, mais autonomia do Campus em sua gestão cotidiana;
- Respeito aos debates e às decisões das instâncias coletivas.

Centro Vocacional Tecnológico é inaugurado no Campus Laranjeiras do Sul

Na manhã desta sexta-feira (03) aconteceu a cerimônia de inauguração do Centro Vocacional Tecnológico em Cooperativismo, Agroindustrialização e Agroecologia (CVT) da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. O evento contou com a participação de servidores da UFFS e da Prefeitura de Laranjeiras do Sul, além de pessoas da comunidade regional.

O CVT possibilitará a incubação tecnológica de cooperativas e agroindústrias, a realização de consultorias e assessorias técnicas e organizacionais a micro e pequenos empreendimentos localizados na região, a realização de cursos de extensão tecnológica e organizacional, visando o desenvolvimento, com inclusão

social, no Território da Cantuquiriguaçu, entre outras atividades.

A diretora do Campus, Janete Stofell, comentou que este é mais um espaço disponível para utilização pela comunidade acadêmica e regional. O CVT foi construído dentro do Campus a partir de recurso oriundo de uma emenda parlamentar, a qual foi intermediada pela Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul, e que também contou com a contribuição de outras entidades, como a Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (Acils). “O projeto do CVT, que é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi elaborado ainda em 2013”, informou a diretora.

Janete exemplifica o tipo de atividades que serão realizadas no CVT. “Entre outras atividades, funcionará no CVT o Núcleo de Estudos em Cooperativismo, o qual apoia e dá suporte para associações e cooperativas, buscando possibilitar que estas organizações obtenham melhorias nas condições de trabalho e renda para as pessoas. Além disso, o Centro será utilizado para a realização de cursos de capacitação voltados para agricultores, associados de cooperativas e pessoas vinculadas às diversas associações existentes na região e que tenham relação com as atividades propostas pelo CVT. Outros núcleos e grupos de estudos, além de projetos de Extensão, também utilizarão o espaço para

o desenvolvimento de suas atividades”, relata Janete. A diretora destacou, ainda, que “é uma inauguração importante para o Campus, mas também é importante para a região, pois todas as atividades, os empreendimentos, os grupos ligados ao cooperativismo e à agroecologia, que precisem de suporte e que queiram nosso apoio, poderão ser acompanhados em projetos vinculados ao CVT”.

O Coordenador do CVT, Pedro Christoffoli, ressalta que “o foco do Centro é promover a integração entre a Universidade e a comunidade regional por meio da extensão tecnológica e organizativa. É um espaço que buscará integrar os conhecimentos da Instituição com as necessidades da comunidade”. Christoffoli falou sobre sua expectativa: “esperamos que a comunidade venha até aqui, visite e conheça nossas atividades para, a partir disso, podermos efetivar ações que promovam o desenvolvimento regional em uma perspectiva de inclusão social e diminuição de desigualdades. O CVT será o local chave para encontrar praticamente todas as atividades de Extensão desenvolvidas”.

A prefeita de Laranjeiras do Sul, Sirlene Svartz, destacou em seu pronunciamento a importância da parceria estabelecida entre a Prefeitura e a UFFS. “Este é um espaço muito importante para toda a região. Foi um trabalho desenvolvido entre a UFFS, a prefeitura, a Acils e outras



entidades, além de diversas pessoas que colaboraram para que o Centro se tornasse realidade em Laranjeiras do Sul. Neste dia estamos entregando o CVT não só para a UFFS, mas para toda região. É um espaço de interação com a comunidade”. A prefeita salientou, ainda, que “quando temos grandes parceiros e trabalhamos em torno de um objetivo em comum, que é o desenvolvimento regional, tudo dá certo”.

Confira as atividades, grupos e núcleos que já desenvolvem atividades no CVT:

- Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP);
- Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Territorial (NEDET);
- Centro de Documentação em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional – Padre Arizmendiarieta (CEDOC);

- Grupo de Pesquisa e Estudos em educação, Escola do Campo, Cooperação e Agroecologia (GEECA);
- Desenvolve Consultoria Júnior (Empresa Júnior dos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura);
- Núcleo de Estudos Avançados em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional Karu Porã (NEA-SSAN Karu Porã);
- Programa de Educação Tutorial (PET – Conexão de Saberes – Políticas Públicas e Agroecologia);
- Núcleo de Estudos em Agroecologia Cantuquiriguaçu (NEA Cantuquiriguaçu);
- Núcleo de Estudos em Aquicultura com Enfoque Agroecológico (AquaNEA);

Campus Realeza promove o 1º Seminário de Debates Temáticos

No mês de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove o 1º Seminário de Debates Temáticos “Mudanças, Crises e Violências: diálogos sobre o Brasil no tempo presente”. O primeiro diálogo será sobre “Banalização da violência”, que será realizado nesta terça-feira (07), das 17h30min às 20h, no Auditório do Bloco A. O evento é aberto a todos e as inscrições poderão ser feitas no local.

Os debates foram organizados por docentes do Campus Realeza, com objetivo de discutir a conjuntura política, econômica e cultural do Brasil contemporâneo. Os próximos debates terão como temas a crise política, a ditadura militar, os usos e abusos da mídia, entre outros. “Além de propiciar a formação profissional, a Universidade deve ser um espaço para propor reflexões sobre o tempo histórico no qual ela está imersa. No caso brasileiro, a atual crise precisa ser

enfocada a partir das suas múltiplas dimensões”, explica o coordenador Acadêmico do Campus Realeza, Marcos Antonio Beal.

Confira a programação completa:
Local: Auditório do Bloco A – Campus Realeza. Horário: Das 17h30min às 20h

07/06/ – Diálogo #01

Banalização da violência
Prof. Dr. Gilson Luiz Voloski
prof. Dr. Marcos Antonio Beal
Prof. Dr. José Oto Konzen

10/06 – Diálogo #02

Os intelectuais, as mídias e o quarto poder: usos e abusos
Prof. Dr. Sérgio Roberto Massagli
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw

15/02 – Diálogo #03

Práticas políticas em tempos de crise
Prof. Dr. Marcos Antonio Beal

Profa. Dra. Simone Viscarra
Prof. Dr. Almir Paulo dos Santos

20/06 – Diálogo #04

Luzes e sombras dos fascismos e da ditadura militar
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw
Prof. Ms. Jaci Poli

23/06 – Diálogo #05

Cultura, leitura e escrita: identidades moventes no mundo contemporâneo
Prof. Dr. Saulo Gomes Thimoteo
Prof. Dr. Sérgio Massagli

28/06 – Diálogo #06

Os caminhos do ensino superior: diálogos a partir da experiência da UFFS
Prof. Dr. José Oto Konzen
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw
Prof. Dr. Marcos Antonio Beal